

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TRANCOSO

Plano de Formação



2024/2025

<https://aetrancoso.pt/>

INTRODUÇÃO

*“Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende
ensina ao aprender.”*

Paulo Freire

O Agrupamento de Escolas de Trancoso tem procurado constituir-se como uma instituição educativa de referência na promoção da qualidade e da diversidade das aprendizagens, na valorização da cidadania e do ambiente escolar bem como na abertura à comunidade local.

Na prossecução desses objetivos tem sido considerado essencial o apoio à formação contínua dos docentes e do pessoal não docente, estimulando-os a participar em ações de formação, quer as promovidas pelas instituições formativas ou por individualidades de reconhecido mérito, quer as de iniciativa interna. Ações de Capacitação Interna, recorrendo-se às competências científicas, artísticas e didáticas dos educadores e professores das escolas do agrupamento, fazendo uso das diversas plataformas de comunicação à distância ou mesmo presencialmente.

Tendo como referência o Projeto de Intervenção do Diretor, o Projeto Educativo, que se encontra em reformulação e o levantamento das necessidades de formação junto dos intervenientes no processo educativo foi elaborado o presente plano de formação para o ano 2024/2025, em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas GUARDA-1, por forma a responder às necessidades individuais do pessoal docente e não docente.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Para dar cumprimento ao disposto na lei, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho, no Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, e no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, é elaborado o Plano de Formação do Agrupamento, de acordo também com o Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro e o Despacho n.º 4840/2023, de 18 de Janeiro.

O Estatuto da Carreira Docente prevê, no seu artigo 10.º a necessidade de atualização e aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, de desenvolvimento pessoal e profissional e de aperfeiçoamento do seu desempenho (art.º 10.º do ECD, Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro). De acordo com o Artigo 15.º, n.º 1, “A formação contínua destina-se a assegurar a atualização, o aperfeiçoamento, a reconversão e o apoio à atividade profissional do pessoal docente, visando ainda objetivos de desenvolvimento na carreira e de mobilidade...”, no n.º 2 refere que “A formação contínua deve ser planeada de forma a promover o desenvolvimento das competências profissionais do docente”. Nos últimos anos tem sido feita uma aposta clara na Capacitação Digital dos docentes, o que se concretiza com a oferta de formação externa e ações de capacitação interna, tal como consta do PADDE do AET.

No que respeita ao pessoal não docente, o Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho, prevê, no seu artigo 30.º, que “a formação do pessoal não docente prossegue os objetivos estabelecidos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, e ainda:

- a) A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;
- b) A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos;
- c) A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal”.

CARATERIZAÇÃO

A conceção de um Plano de Formação de Agrupamento deve resultar da análise reflexiva sobre questões estratégicas inerentes à atividade, funcionamento e desafios que se colocam à comunidade educativa para o período temporal a que se destina, tendo em consideração as metas do Projeto Educativo.

Fazendo um balanço global, importa referir que as formações propostas pelo CFAE- Guarda 1 destinaram-se a reforçar as práticas pedagógicas em sala de aula e as estratégias para uma educação inclusiva, utilizando ambientes de aprendizagem inovadores, embora tenha havido oferta noutras áreas:

Tipo de Formação	Nome	N.º de horas	Total de docentes
Cursos de Formação	Leitur@s: uma viagem de escolhas	12	1
	Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula	25	4
	A biblioteca escolar: um espaço inclusivo ao serviço da prática pedagógica		1
	Práticas de avaliação em EMRC		1
Oficinas de formação	Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	50	1
	Aprendizagens Essenciais de Matemática (A e B) para Ensino Secundário		4
	Expressão Física-Motora - o gosto da prática		1

O AET ainda disponibilizou ações internas de capacitação digital (AC), bem como ações de divulgação/disseminação (AD) e formação (AF) para docentes e não docentes, em áreas de relevância para os mesmos. A frequência das ações poderá ser consultada nos quadros seguintes, encontrando-se a taxa de frequência arredondada às unidades.

Taxa de frequência nas ações internas de capacitação do AET, 1.º semestre.

Ações	AC1	AC2	AC3	AF1	AF2	AD1
N.º de presenças	9	25	9	18	19	91
Taxa	82%	26%	82%	100%	100%	94%

Taxa de frequência nas ações internas de capacitação do AET, 2.º semestre.

Ações	AF3	AF4	AF5	AF6	AD2
N.º de presenças	71	10	32	8	20
Taxa	100%	10%	33%	100%	11%

Ação de Capacitação (AC)1 – Plataforma GIAE na Educação Pré-escolar, dia 06.09.2023 | Docentes da Educação Pré-escolar (Total: 11)

AC2 – Utilização das grelhas de Excel para a avaliação por domínios, dia 05.12.2023 | Docentes (Total: 97)

AC3 – Avaliação por domínios na Educação Pré-escolar (utilização do GIAE), dia 17.01.2024 | Docentes da Educação Pré-escolar

Ação de Formação (AF)1 – Alergias alimentares graves na infância, dia 11.09.2023 | Assistentes Operacionais (Vila Franca das Naves – Total: 18)

AF2 – Higiene e segurança no trabalho, dia 11.09.2023 | Assistentes Operacionais das Cantinas e bares (Total: 19)

AF3 – Primeiros Socorros/Suporte Básico de Vida, dia 14.02.2023 | Assistentes Operacionais (Total: 71)

AF4 – Como iniciar as aulas em tranquilidade, dia 20.03.2024 | Docentes

AF5 – DUA – Desenho Universal da Aprendizagem, dia 21.03.2024 | Docentes AF6 – BTTXCO, dia 23.05.2024 | Docentes de Educação Física (Total: 8)

Ação de Divulgação (AD)1 – Erasmus e eTwinning: a fusão entre as aprendizagens físicas e virtuais, dia 10.10.2023 | Docentes

AD2 – Ação de disseminação das mobilidades (cursos estruturados e job shadowing) no âmbito do Programa Erasmus+, dia 06.06.2024 | Docentes + Assistentes Operacionais + Assistentes Técnicos + Psicólogas

No dia 4 de junho, a Associação de Pais/EE, juntamente com os formadores Tito de Moraes e Cristiane Miranda, do projeto MiúdosSegurosNa.Net, dinamizou o workshop intitulado “Agarrados à Net”, para os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos de Escolaridade, com exceção do 9.º ano. Esta iniciativa teve como propósito:

- Identificar os principais benefícios e oportunidades das tecnologias de informação e comunicação por crianças e jovens.
- Conhecer as 5 principais categorias de risco (5 C’s) a que crianças/ovens podem estar expostos online.
- Compreender o desenvolvimento do cérebro humano e a sua importância na utilização dos ecrãs.
- Perceber a economia da atenção e o papel dos padrões negros.
- Conhecer os principais impactos negativos do uso excessivo dos ecrãs.
- Saber como gerir melhor o tempo online.

OBJETIVOS E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

O presente Plano de Formação surge para prosseguir os objetivos de procura da melhoria da escola na sua missão de prestação de serviço à comunidade.

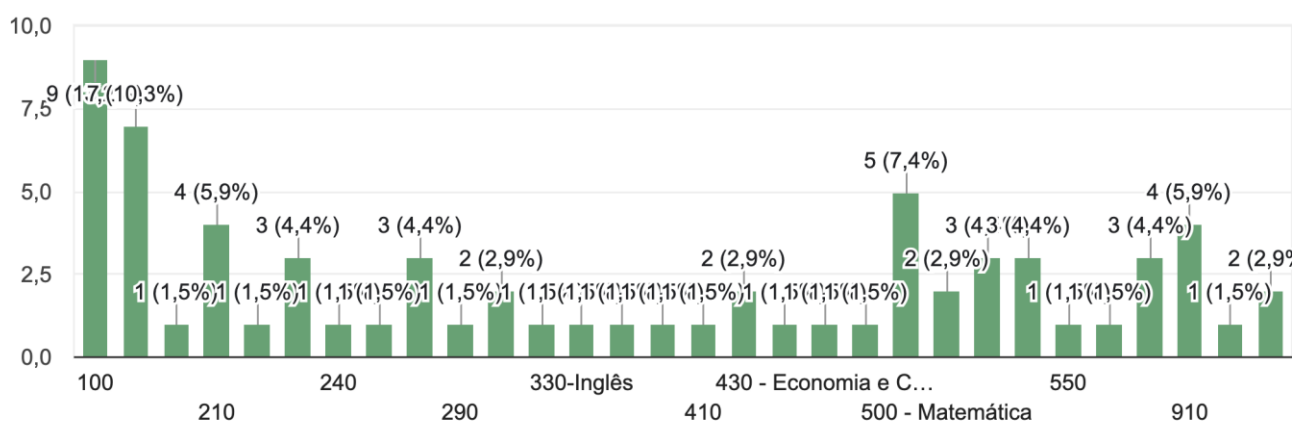
Neste enquadramento, pretende-se com o presente Plano de Formação:

- Satisfazer as prioridades formativas dos docentes/ não docentes do agrupamento;
- Melhorar a qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;
- Contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;
- Partilhar conhecimentos e capacidades orientadas para o desenvolvimento profissional dos docentes;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais, relacionais e profissionais de todos os elementos da comunidade educativa;
- Proporcionar aos diversos elementos da comunidade educativa uma oferta diversificada de ações de formação/ sensibilização devidamente enquadradas no plano de formação do agrupamento e ajustadas às necessidades diagnosticadas;
- Incentivar ações e processos de melhoria contínua da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola, através da promoção de mecanismos de autoavaliação.

Com o objetivo de fazer o levantamento das necessidades de formação do pessoal docente foi realizado um inquérito cujos resultados se ilustram a seguir:

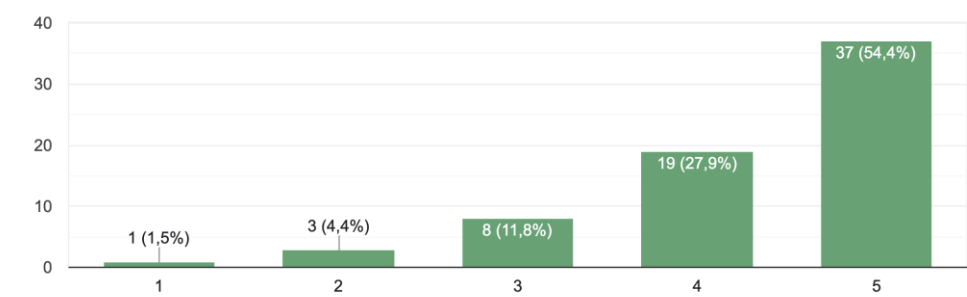
Grupo de Recrutamento

68 respostas



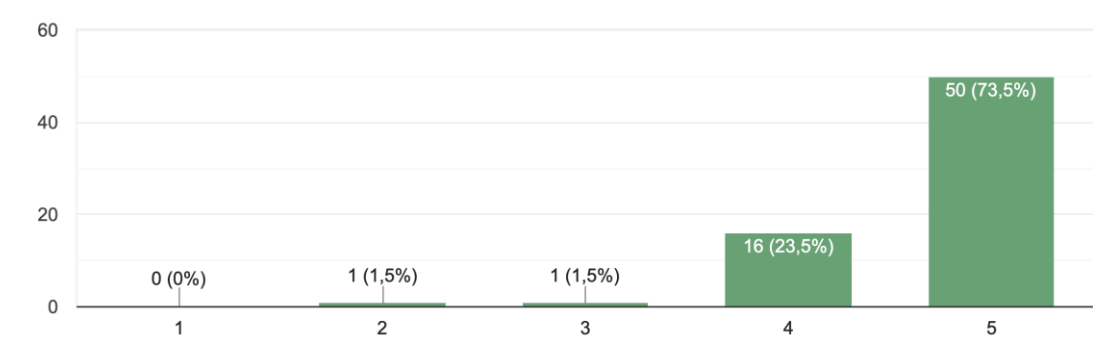
Competências Digitais

68 respostas



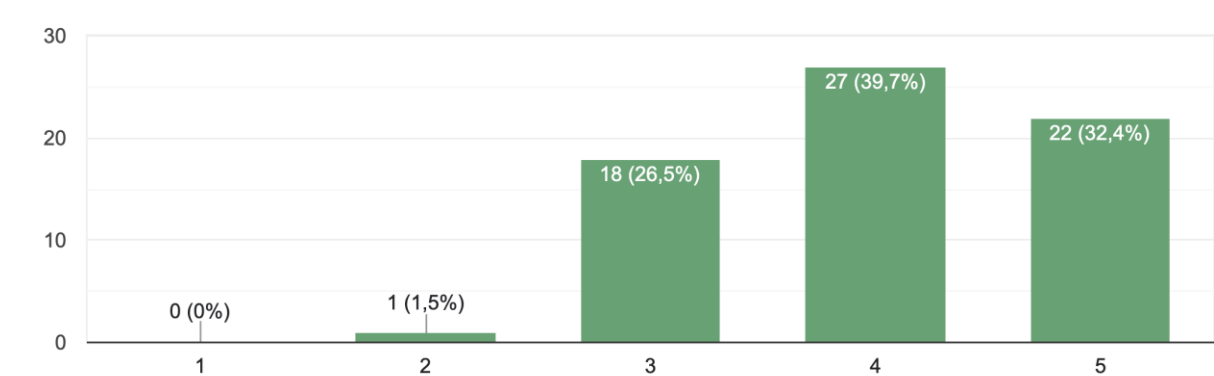
Específicas do grupo de recrutamento

68 respostas



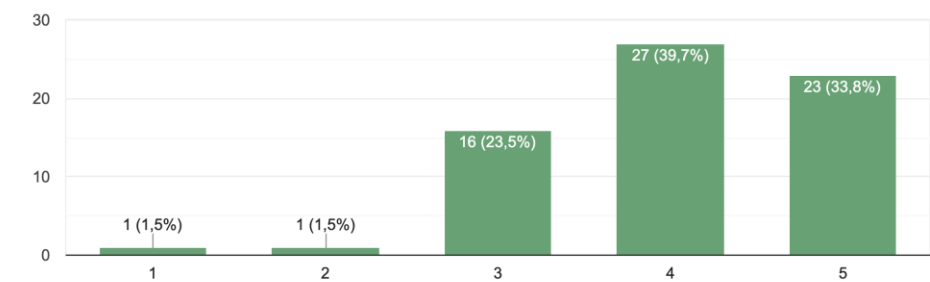
Aprendizagens essenciais

68 respostas



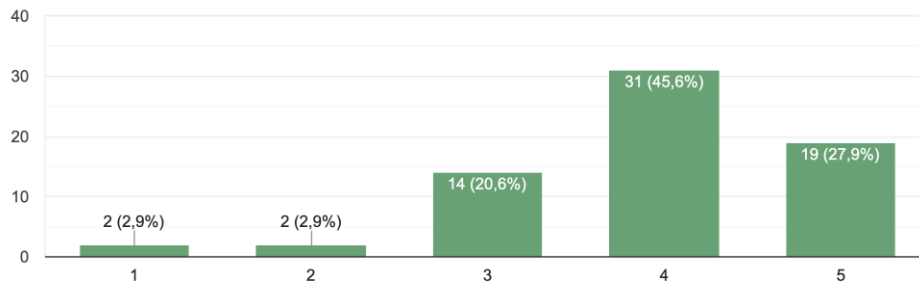
Avaliação pedagógica

68 respostas



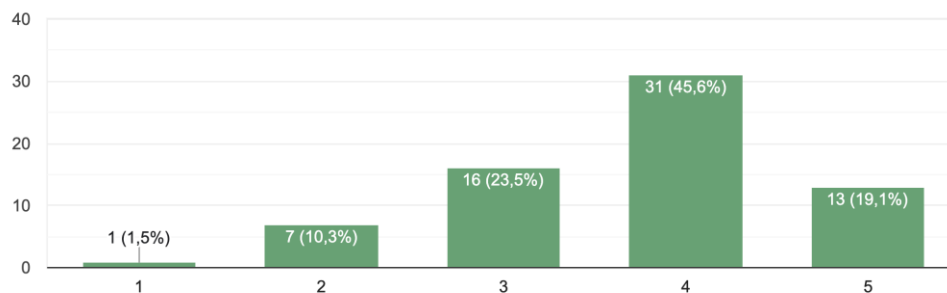
Educação inclusiva

68 respostas



Autonomia e flexibilidade curricular

68 respostas

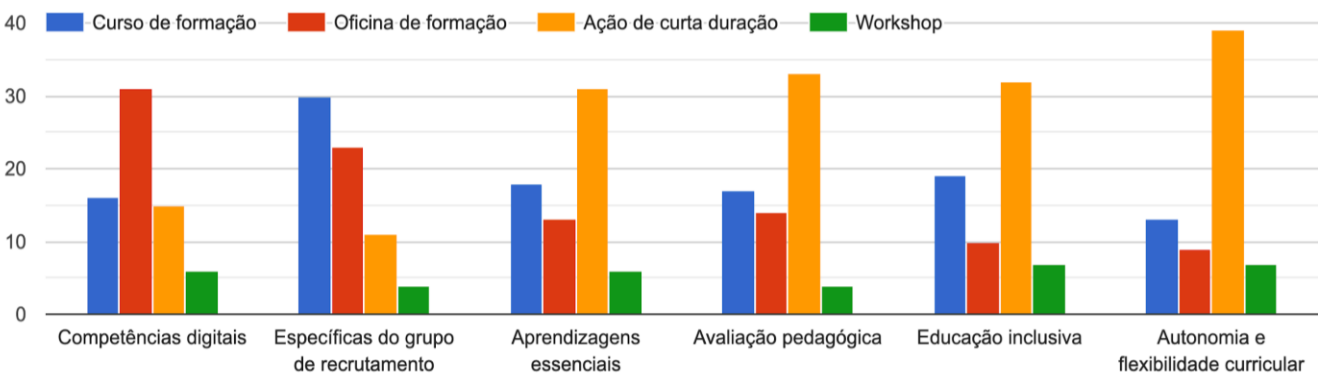


Considerando as respostas ao questionário e ouvidos os Departamentos Curriculares, foram ainda propostas as seguintes formações:

- Formação na área específica da Língua Portuguesa (leitura, escrita criativa, gramática);
- Novas metodologias de aprendizagem;
- Saúde mental/ Gestão de emoções;
- Excel e Classroom;
- A importância da Arte no Desenvolvimento e Influência Humana;
- Específicas de Português: Escrita criativa;
- A inteligência artificial no ensino;
- Formação ligada às Artes e ciências experimentais no Jardim de Infância. (Na observação/ experimentação curiosidade/ imaginação estas temáticas são transversais a todas as áreas do ensino pré-escolar e de grande importância para o seu desenvolvimento. Sensibilizar para os sinais de alerta no desenvolvimento global da criança);
- Adaptações Curriculares não Significativas e Significativas.

Sempre que possível, serão feitos os esforços necessários para que a formação seja organizada no agrupamento, em parceria com o Centro de Formação ou com outras escolas ou instituições, tendo em vista a rentabilização dos recursos quer ao nível do agrupamento, quer a nível externo.

Relativamente ao tipo de formação, os docentes previligiaram as seguintes modalidades.



Os docentes, bem como o pessoal não docente, poderão frequentar ações noutras escolas, nomeadamente nas associadas do CFAE- 1, de acordo com as suas necessidades e oferta formativa da região.

BOLSA DE FORMADORES INTERNOS

O Decreto Lei n. 922/2014, de 11 de fevereiro prevê a existência de uma bolsa interna de formadores constituída por docentes do Agrupamento associados ao Centro de Formação. Assim, foi criada uma bolsa interna de formadores, reunindo os docentes que possuem os requisitos previstos na legislação.

Grupo de Recrutamento	Nome	Creditação	Domínio
100- Educação Pré-Escolar	Dulce Helena M. Mesquita	RFO-12019/01	
200- Português e Estudos Sociais/História	Maria de Jesus C. Joana Prata	RFO-15190/02	
260- Educação Física	Luís Filipe dos Santos Osório	RFO-18344/04	
300- Português	Helena Maria Monteiro Simão	RFO-09710280	Certificado em competências digitais
400- História	Maria Luísa Gil dos Santos	RFO-18154/04	
	Rui Filipe de Sousa Ribeiro	RFO-19921/05	B11- Pedagogia e Didática C05- Prática e Investugação Pedagógica e Didática (domínio científico específico)
	Fernando Luís Lopes Peixoto	RFO-04113/97	
500- Matemática	Maria Elisabete Santos Sousa	RFO-18347/04	
510- Física e Química	Carlos Alberto Alexandre Saraiva	RFO-18374/04	
620- Educação Física	Armando Jorge Gonçalves de Almeida Neves	RFO-21928/07	A21- Educação Física

910- Educação Especial			
------------------------	--	--	--

METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

A avaliação do Plano de Formação será feita com o propósito de aferir o contributo da formação na melhoria quer ao nível do desempenho individual, quer em termos globais, do agrupamento de escolas.

O Plano de Formação será avaliado anualmente, através de fichas de avaliação/inquéritos por questionário, acerca da satisfação dos formandos participantes e, decorrente dessa avaliação, poderão ser introduzidas alterações ou reajustes para garantir o cumprimento dos seus objetivos.

No final de cada ano, de forma a assegurar que os propósitos atrás mencionados são tidos em conta, a formação será avaliada, revendo os dados de partida, as problemáticas diagnosticadas em comparação com os dados de chegada, o que será elaborado pela equipa de monitorização, podendo ser utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

1. Inquérito individual de avaliação da satisfação (revendo o inquérito de auscultação feito no início deste plano);
2. Mapa global dos resultados;
3. Relatório feito pelos organizadores de cada formação, relativo ao desenrolar da mesma (nº de participantes, contributos, estratégias de avaliação, entre outros).

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO INTERNA (2024-2025)

Nome da ação	Dinamizador	Calendarização	Participantes
Palataforma Giae na educação pré-escolar	Luís Osório	6 de setembro	9
Alergias alimentares graves na infância	Carla Martins (EE)	11 de setembro	AO-18
Higiene e segurança no trabalho	HACCP	11 de setembro	AO-19
DUA- Desenho Universal da Aprendizagem	Fidélia Pissarra	Novembro	Docentes
Erasmus e e- twining- a fusão entre aprendizagens físicas e virtuais	Fidélia e Dulce Helena Mesquita	Outubro	Docentes
Utilização de Grelhas de excel para avaliação por domínios	Orlindo Dias	Dezembro	Docentes
Avaliação por domínios na Educação Pré-escolar (utilização do GIAE)	Armando Pena	Janeiro	Docentes
Primeiros socorros	Bombeiros de VFN	Fevereiro	AO
Ação de dessiminação de mobilidades (Erasmus)	Docentes/AO/AT/Psicólogas	Julho	Comunidade escolar
Desenvolvimento pessoal e autocnhecimento	Ricardo Loureiro	4 de novembro	AO e AT
Alergias Alimentares Graves na Infância	Sofia Pinto	6 de novembro (15h)	AO (VFN)
Combate à corrupção	A definir		Comunidade escolar

Trancoso, 17 de outubro de 2024

O Diretor